

## UTILIZAÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM NEONATOS

Franciel Bertoldi<sup>1</sup>, Gigliola Soares Blunck Bertoldi<sup>2</sup>, Lia Drago Riguette Broseghini<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC; <sup>2</sup>Mestra em Terapia Intensiva, Especialista em Terapia Intensiva Neonatal

<sup>3</sup>Doutoranda e Mestra em Ciências da Saúde – UNESC/SC, Professora do Curso de Medicina – UNESC/ES/ E-mail: francielbertoldi@gmail.com

### INTRODUÇÃO

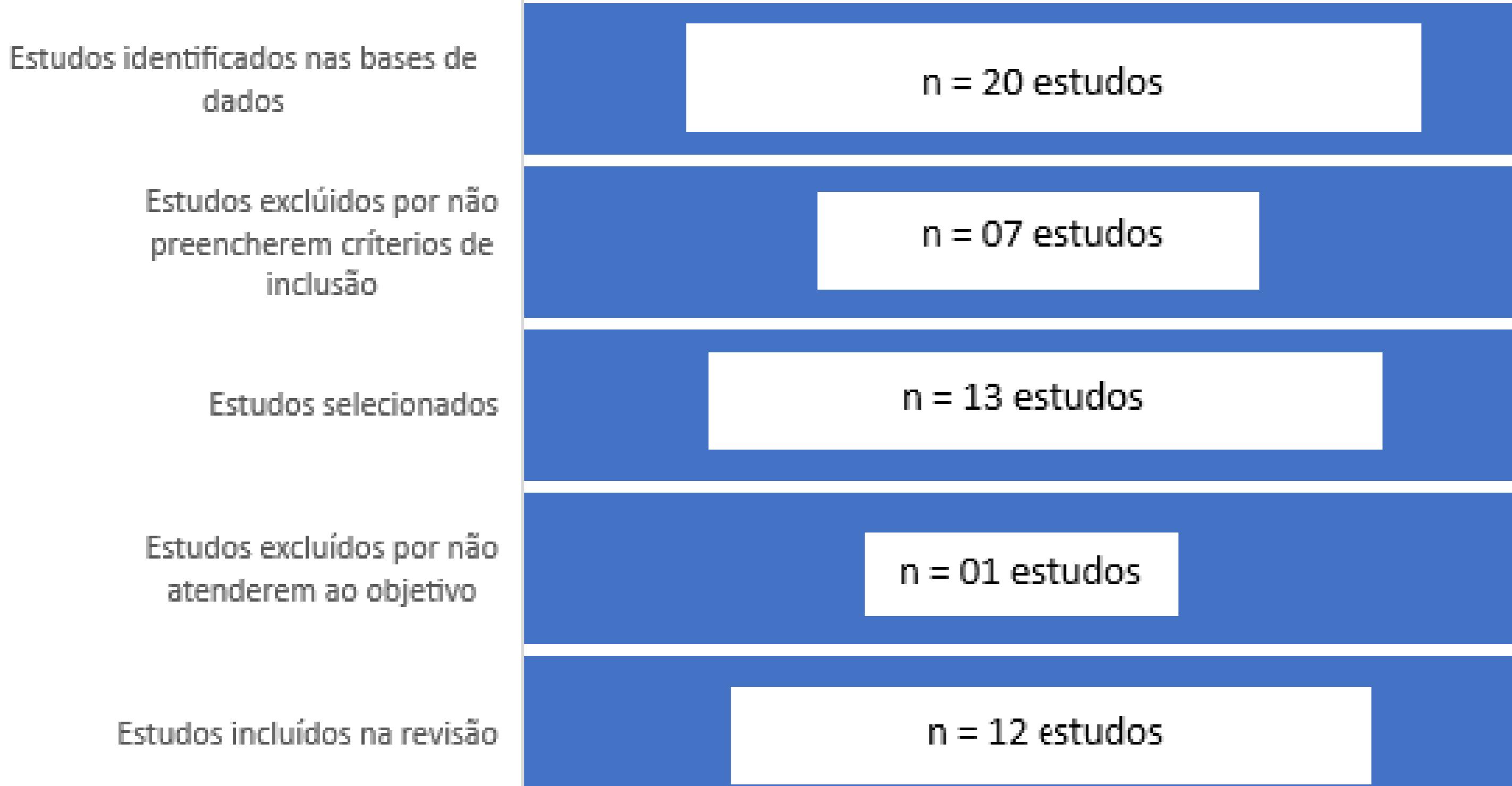
O cateter venoso central de inserção periférica (PICC), é um tubo de silicone, flexível, fino e longo, entre 20 a 65 cm de comprimento, que é introduzido no interior do vaso por acesso venoso periférico até chegar no terço médio da veia cava. É utilizado para administração de medicamentos como antibióticos, quimioterapia e soroterapia.

### OBJETIVO

Discutir a utilização do PICC em unidade de terapia intensiva neonatal com foco nas indicações, contra indicações, vantagens, desvantagens e manutenção do cateter.

### METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a partir da busca de artigos na base de dados Pubmed e BDENF. Os descritores utilizados foram “Enfermagem”, “PICC”, “UTI Neonatal”. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: artigos de meta-análise, estudo observacional e estudo de incidência que foram indexados nos últimos 6 anos.



### RESULTADOS

A busca resultou em 20 artigos que retratam a temática. Após análise criteriosa do título, resumo e resultados foram excluídos 7 artigos que não tinham PICC como foco do estudo, a amostra final é composta por 13 artigos. Dessa forma, identificou-se que 12 dos 13 artigos analisados apresentam um olhar positivo frente as indicações e vantagens do PICC nas unidades neonatais e revelam

dentre as indicações encontra-se prematuridade, nutrição parenteral prolongada, infusão de concentração de glicose acima de 12,5%, desnutrição e drogas parenterais vesicantes. A manutenção tem sido a maior dificuldade encontrada no primeiro momento, porém conforme treinamento e aquisição de habilidades por toda equipe esse fator é superado.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, portanto, que os referidos cateteres vêm somar na prestação de cuidados neonatais com significativa importância em virtude da presença contínua de profissionais capacitados para instalação e manutenção, bem como na avaliação contínua das possíveis complicações, além da redução das flebotomias nos permitindo alcançar novos horizontes frente à humanização e ao uso da ciência e tecnologia.

### REFERÊNCIAS

- 1.BAYOUMI, Mohammad AA et al. Effect of implementing an epicutaneo-caval catheter team in neonatal intensive care unit. *The journal of vascular access*, v. 22, n. 2, p. 243-253, 2021.
- 2.BOMFIM, Joane Margareth Souza et al. Desafios na manutenção do Cateter Central de Inserção Periférica em neonatos. *CuidArte, Enferm*, p. 174-179, 2019.
- 3.BORGES, Dilson Tailor Moreira et al. Causas de retirada do cateter central de inserção periférica dos neonatos em um Hospital Escola do Sul do Brasil. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 5, p. e28611528312-e28611528312, 2022.
- 4.BOYAR, Vita; GALICZEWSKI, Colleen. Reducing peripheral intravenous catheter extravasation in neonates: a quality improvement project. *Journal of Wound, Ostomy and Continence Nursing*, v. 48, n. 1, p. 31-38, 2021.
- 5.DE SENA, Erika Maria Araujo Barbosa et al. Venopunção periférica em prematuros: o cuidado de enfermagem para segurança do paciente. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, v. 12, n. 1, p. 1, 2018.
- 6.GOMES, Nanuela Lacerda et al. Influência do tempo de atuação do Enfermeiro no conhecimento sobre cateter epicutâneo: estudo transversal. *Online Brazilian Journal of Nursing*, v. 18, n. 4, 2019.
- 7.MELE, Robert et al. Neonatal nurse practitioner use of ultrasonography to verify umbilical venous catheter placement in the neonatal intensive care unit. *Advances in Neonatal Care*, v. 20, n. 4, p. 294-300, 2020.
- 8.MITTANG, Bruno Tiago et al. Cateter central de inserção periférica em recém-nascidos: fatores de retirada. *Rev. baiana enferm*, p. e38387-e38387, 2020.
- 9.PIRES, Ana Beatriz Mateus; LIMA, Antônio Fernandes Costa. Direct cost of peripheral catheterization by nurses. *Revista brasileira de enfermagem*, v. 72, p. 88-94, 2019.
- 10.SILVA, Karina Loureiro da. A equipe de enfermagem no manuseio do cateter central inserção periférica PICC. In: *A equipe de enfermagem no manuseio do cateter central inserção periférica PICC*. 2018. p. 43-43.
- 11.SHARPE, Elizabeth et al. Neonatal peripherally inserted central catheter practices and providers. *Advances in Neonatal Care*, v. 17, n. 3, p. 209-221, 2017.
- 12.XIAO, Ai-qing et al. Effectiveness of intracavitory electrocardiogram-guided peripherally inserted central catheter tip placement in premature infants: a multicentre pre-post intervention study. *European Journal of Pediatrics*, v. 179, n. 3, p. 439-446, 2020.